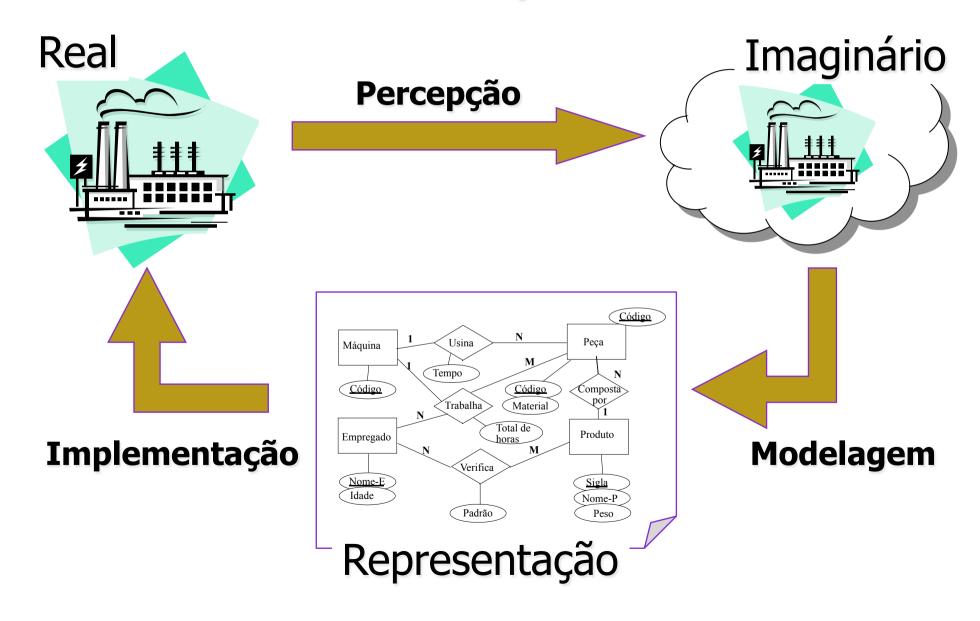


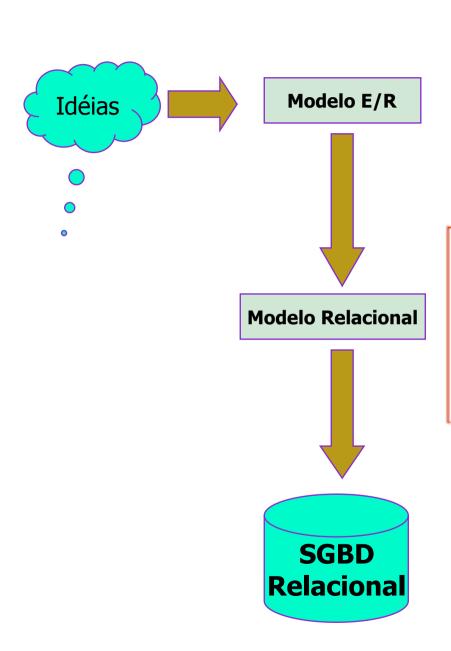
Modelagem de Dados MER – Parte 1

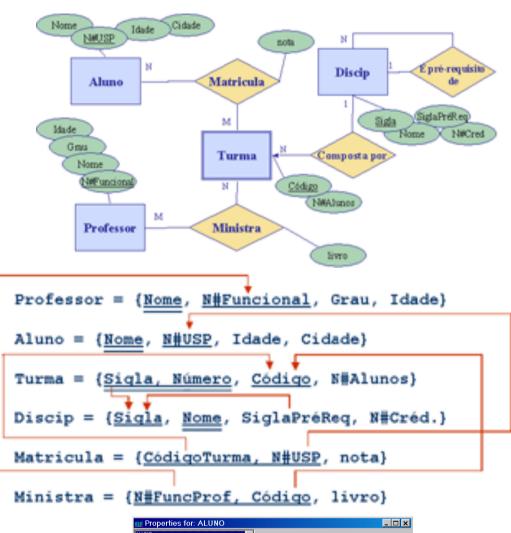
Profa. Elaine Parros Machado de Sousa

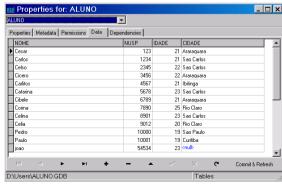


Modelagem de dados Abstração









Modelagem de Dados - Motivação

- Por que modelar?
 - Melhor compreensão sobre a informação a ser armazenada e manipulada:
 - Dados
 - Domínio do Problema
 - · Lógica de Negócio
 - Estimativa de tempo e recursos necessários
 - Documentação
 - Facilita manutenção/evolução do sistema
 - Diálogo com o cliente
 - Resultado atende requisitos

Modelo Entidade-Relacionamento

MER

MER - Modelo Entidade Relacionamento

- MER Criado por Peter Chen
 - "The entity-relationship model: towards a unified view of data", ACM TODS, 1976.
- Voltado para a representação dos aspectos estáticos (informação) do Domínio da Aplicação
 - Modelagem semântica dos dados

MER - Modelo Entidade Relacionamento

- Popular
 - Simplicidade
 - Expressividade
 - ∙ Intuitivo ⇒ representação gráfica da informação
 - Diagrama Entidade-Relacionamento (DE-R)

MER — Construtores Sintáticos

- Modelos de Dados definem um conjunto (limitado) de Construtores Sintáticos
 - um mesmo Construtor Sintático pode ser usado para representar diversas situações do mundo real



MER — Construtores Sintáticos

- Conjunto de Entidades (CE)
- Conjunto de Relacionamentos (CR)
- Atributos de Entidades
- Atributos de Relacionamentos

MER

 Entidades → "coisas", objetos, pessoas, entes, etc. do mundo real

- Conjunto de Entidades → coleção de entidades que têm a mesma "estrutura" e o mesmo "significado" na modelagem
 - estrutural e semanticamente iguais

Conjunto de Entidades

 MER não trata entidades individuais, apenas Conjuntos de Entidades

Notação DER: retângulo

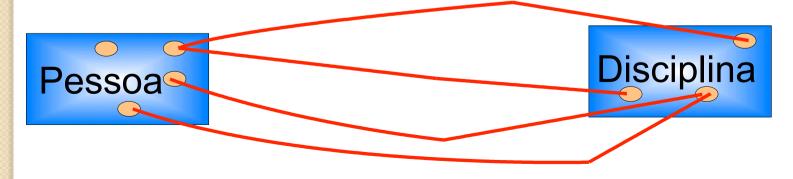
Pessoa

Disciplina

Conjunto de Relacionamentos

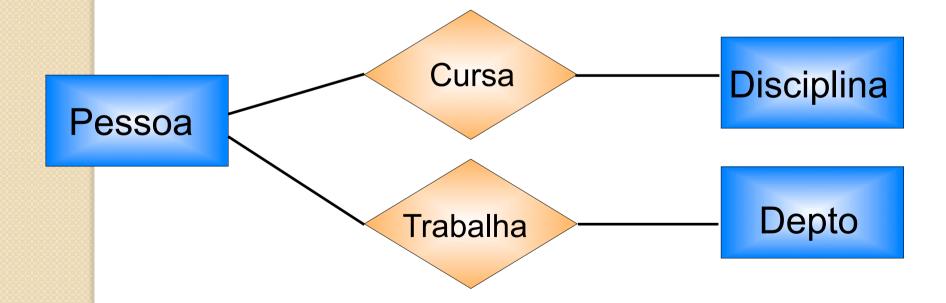
- Conjuntos de Relacionamentos

 relacionamentos entre entidades dos mesmos Conjuntos de Entidades



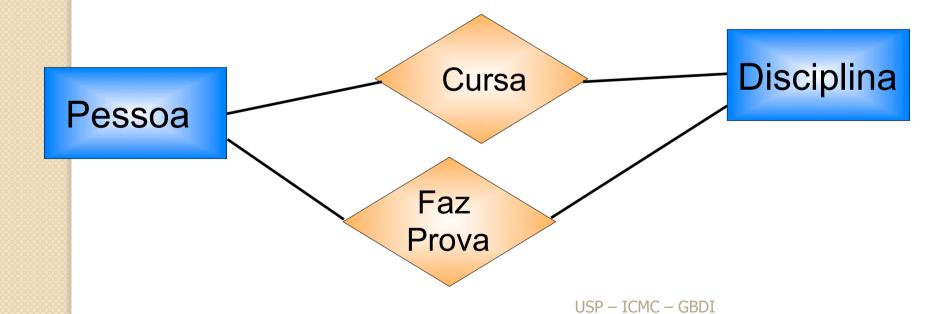
Conjunto de Relacionamentos

Notação DER: losango

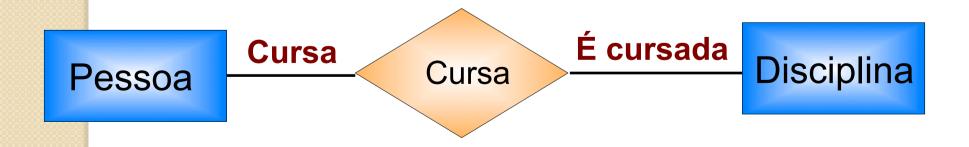


Conjunto de Relacionamentos

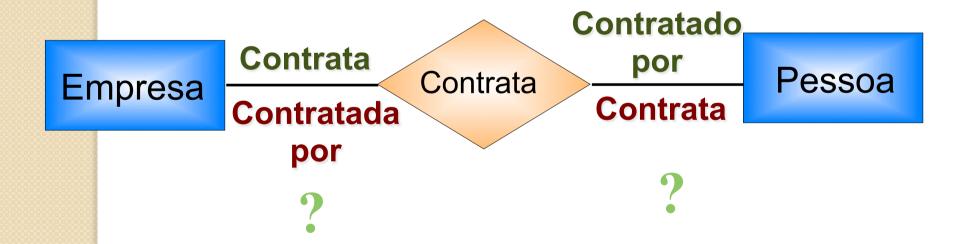
- Ex: vários Conjuntos de Relacionamentos envolvendo os mesmos Conjuntos de Entidades
 - semânticas diferentes



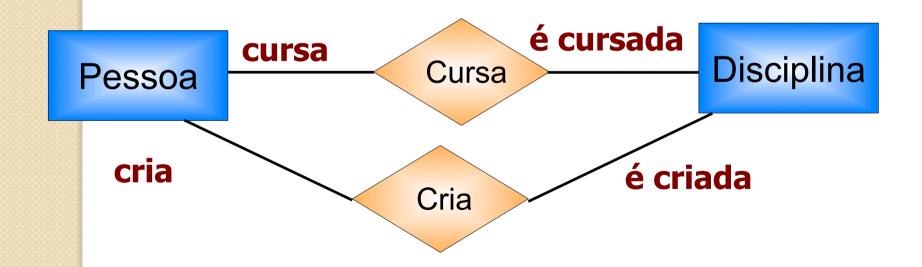
- Cada CE que participa de um CR tem um PAPEL no CR
- Indicação opcional
 - pode facilitar entendimento da modelagem



 Indicação de papéis deve ser feita sempre que houver ambiguidade na interpretação do CR

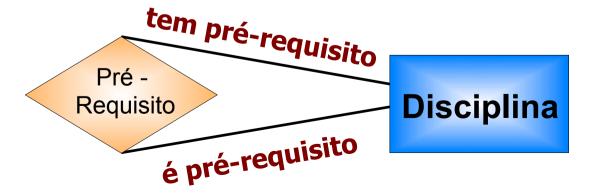


 em geral CEs assumem papéis distintos em CRs distintos



Auto-Relacionamento:

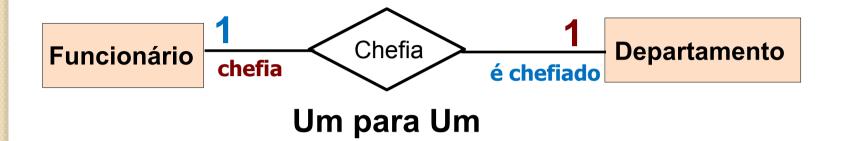
- entidade pode desempenhar mais de um papel num mesmo CR
 - em geral, as entidades (instâncias) que definem um relacionamento (instância) são distintas

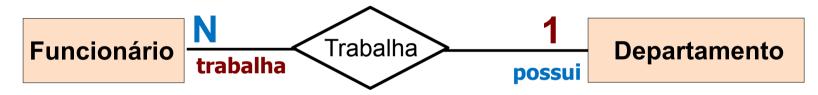


Conjunto de Relacionamentos - Cardinalidade

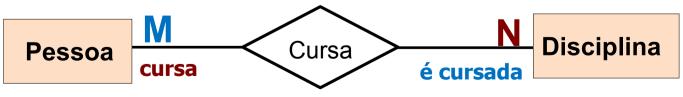
- Cardinalidade Restrição estrutural
 - todo CR permite associar uma ou mais entidades de um CE₁ a uma ou mais entidades de um CE₂
 - Cardinalidade determina o número de relacionamentos (instâncias do CR) dos quais cada entidade pode participar

Conjunto de Relacionamentos – Cardinalidade – CR Binário





Um para Muitos



Muitos para Muitos

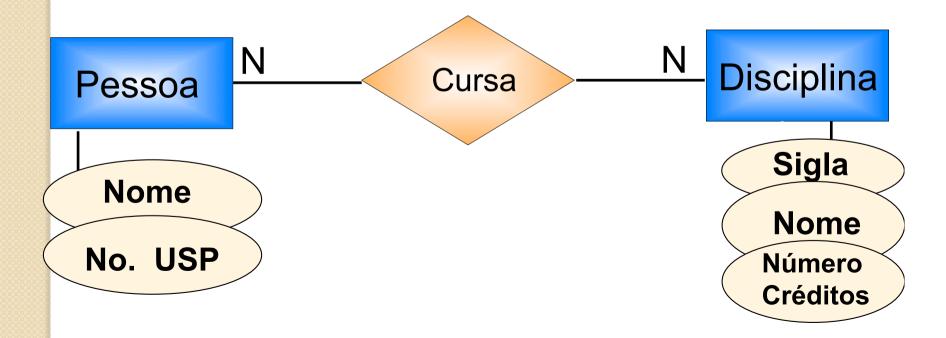
Atributos

- Atributos

 valores que representam
 propriedades das entidades e dos
 relacionamentos no mundo real
 - atributos de entidades
 - atributos de relacionamentos

Atributos de Entidades

 Notação DER: elipses ligadas aos Conjuntos de Entidades



Atributos de Entidades

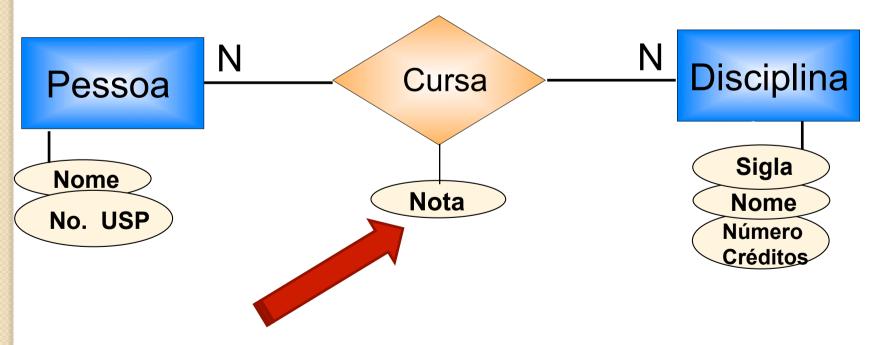
 um atributo de um Conjunto de Entidades descreve as entidades do conjunto sob algum aspecto

ex: nome

 um Conjunto de Entidades sem atributos não tem significado para a modelagem

Atributos de Conjuntos de Relacionamentos

 Notação DER: elipses ligadas aos Conjuntos de Relacionamentos



Atributos de Conjuntos de Relacionamentos

- Conjuntos de Relacionamentos podem existir mesmo que <u>não</u> tenham atributos próprios
 - existência de um CR é definida pela associação entre os CEs



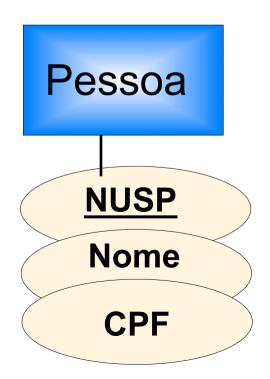
 um elemento (instância) do CR é definido pela associação entre as entidades (instâncias) dos CEs envolvidos

- Restrição de Unicidade:
 - Todo conjunto de entidades deve ter um atributo (ou um conjunto de atributos) cujo valor (ou conjunto de valores) identifique univocamente cada entidade (instância) do Conjunto de Entidades ≡

Chave:

- principal (mas não o único) meio de consulta a uma entidade
- outros possíveis atributos identificadores (outras chaves) podem ser anotados separadamente, para efeito de documentação e para o projeto lógico

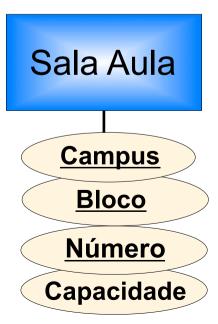
- Chave Simples:
 - somente um atributo
 - Notação DER: grifar atributo chave



Anotação complementar:

CPF também é identificador

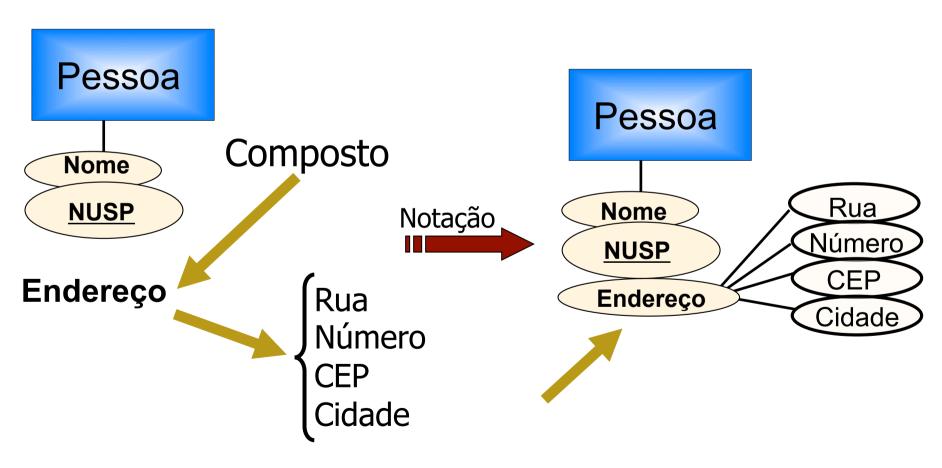
- Chave Composta:
 - entidade precisa de um conjunto de atributos para identificação
 - a COMBINAÇÃO de valores de todos esses atributos define a chave
 - valores dos atributos são armazenados separadamente
- Notação DER: todos os atributos da chave grifados



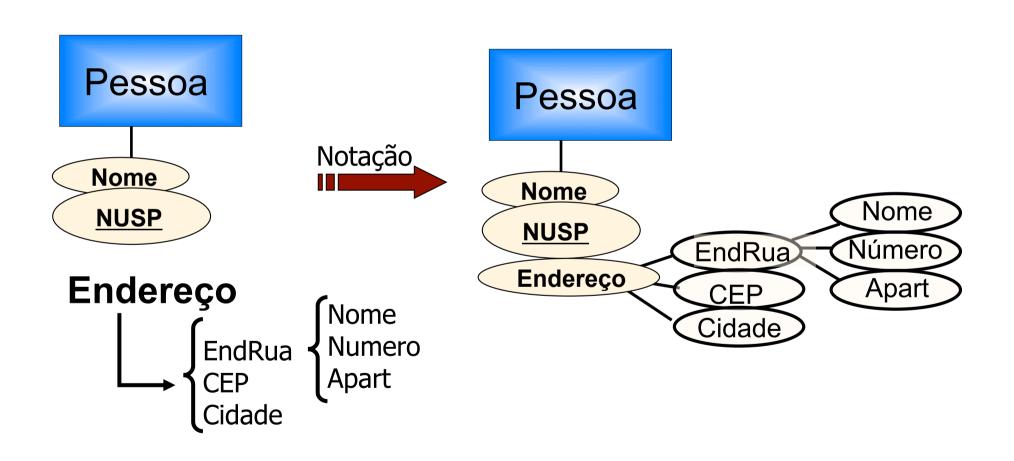
Atributos

- Tipos de atributos
 - Simples vs. Composto
 - simples (atômico):
 - · não dividido
 - uma única parte
 - composto:
 - dividido em partes
 - possui subatributos

Atributo Composto



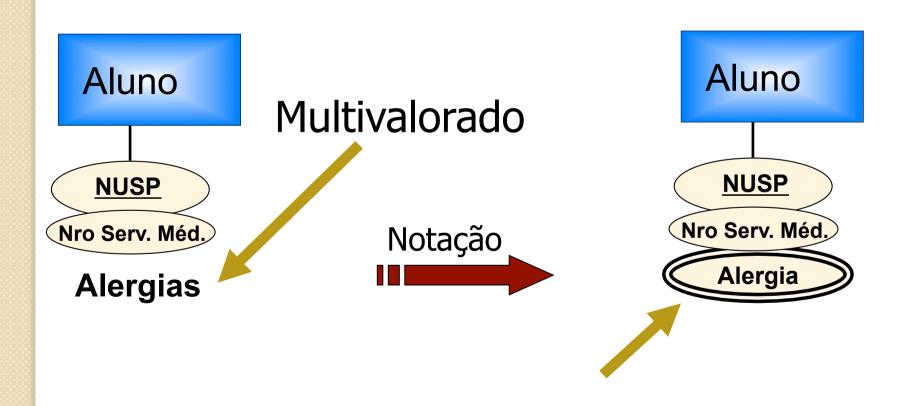
Atributo Composto



Atributos

- Tipos de atributos
 - Monovalorado vs. Multivalorado
 - monovalorado: assume um único valor para uma entidade ou um relacionamento
 - multivalorado: pode assumir mais de um valor (do mesmo tipo) para uma entidade ou um relacionamento

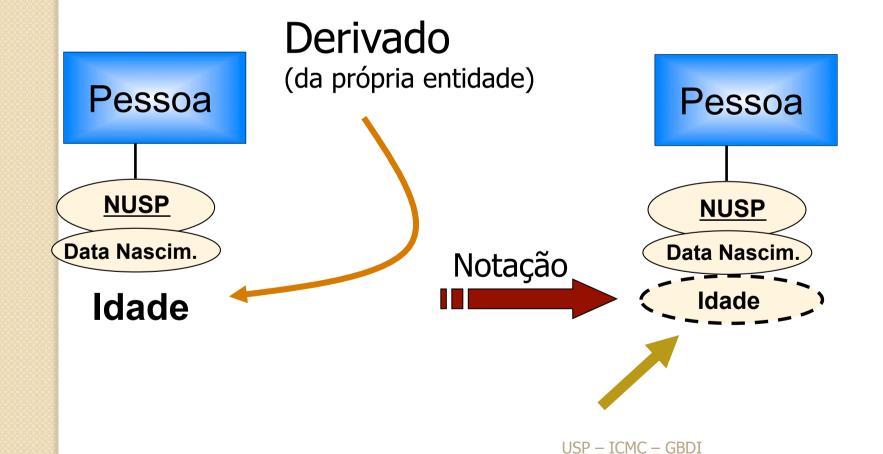
Atributo Multivalorado



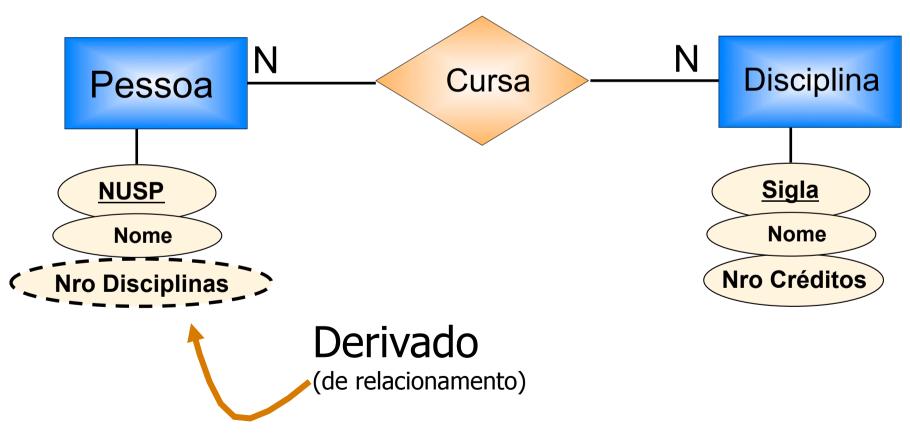
Atributos

- Atributo Derivado
 - valor pode ser obtido a partir de:
 - valores de outros atributos da entidade ou
 - de informação obtida a partir de seus relacionamentos

Atributo Derivado



Atributo Derivado



Sugestão de Leitura

- ELMASRI, R; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados, Addison Wesley
 - 4ª Edição
 - Capítulo 3 Modelagem de dados usando o modelo entidade-relacionamento
 - 6ª Edição
 - Capítulo 7 Modelagem de dados usando o modelo entidade-relacionamento

Exercício – Base de Dados de alunos de uma universidade

Um(a) estudante ingressa na universidade para cursar apenas um curso. Dados pessoais, como nome, endereço e CPF são armazenados. Além disso, cada estudante recebe na universidade um número único. Os cursos têm nome e código (único). Os(as) estudantes se matriculam em disciplinas, das quais sabe-se sigla (único), nome, número de créditos e livros recomendados. As disciplinas são ministradas por professores(as), sendo que uma disciplina pode ter apenas um(a) professor(a). Para cada disciplina que ministra, o(a) professor(a) pode adotar um método de ensino específico. Cada professor(a) tem nome, número funcional (único), uma área de pesquisa ao qual está vinculado(a), e possui uma sala onde realiza seu trabalho. As salas comportam um(a) professor(a) apenas, e são localizadas de acordo com o número, o campus e o bloco onde estão. Além disso, a universidade possui um programa de auxílio em que um(a) estudante pode ser "adotado(a)" por um(a) (e somente um(a)) estudante veterano(a), mas o(a) veterano(a) pode "adotar" vários(as) estudantes.